

AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DO/A PROFESSOR/A

Josimara Aguiar; Thatiane Santos Ruas.

FACULDADE DE MINAS, BELO HORIZONTE – FAMINAS-BH, maraguaiar@gmail.com;

thati.santos.ruas@gmail.com

Introdução

O presente estudo é fruto de pesquisas bibliográficas realizadas na disciplina “Trabalho Interdisciplinar Supervisionado” do curso de Pedagogia da Faminas-BH no primeiro semestre de 2017, cuja temática central referiu-se à identidade do/a profissional pedagogo/a em diversos cenários de atuação. Desse modo, destaca-se a atuação do/a pedagogo/a no contexto das demandas advindas das novas tecnologias da informação e da comunicação, tendo em vista os desafios da formação e prática docente na atualidade. Para tanto, traçou-se como objetivos: a) refletir sobre o papel das novas tecnologias da informação e comunicação na educação formal; b) compreender alguns desafios da formação e ação docente no que tange à apropriação e utilização de novas tecnologias na escola; c) relacionar as novas tecnologias de comunicação e informação à possibilidades de trabalho interdisciplinar.

Entende-se que as tecnologias da informação e da comunicação (TIC's) nas práticas pedagógicas tem como principal papel possibilitar a utilização de recursos pedagógicos motivadores e diferenciados, trazendo para a sala de aula um processo de facilitação da apropriação de conhecimentos. Dessa forma, as novas tecnologias da informação e comunicação podem se tornar aliadas importantes aos docentes, os quais podem propor intervenções mais atraentes, despertando assim a curiosidade e maior concentração do aluno.

Segundo, Porto (2006, p.49)

Ensinar com e através das tecnologias é um binômio imprescindível à educação escolar. Não se trata de apenas incorporar o conhecimento das modernas tecnologias e suas linguagens. É preciso avançar. É preciso ultrapassar as relações com os suportes tecnológicos, possibilitando comunicações entre os sujeitos, e destes com os suportes tradicionalmente aceitos pela escola (livros, periódicos), até os mais atuais e muitas vezes não explorados no âmbito escolar (vídeos, games, televisão, Internet).

A busca por novos recursos didáticos, como as tecnologias da informação e comunicação, é um caminho que vem dando resultados positivos para as práticas pedagógicas e tem uma influência positiva na formação discente, por isso é

necessária uma atenção especial por parte das instituições de ensino e docentes, que ainda, em grande parte, estão fadados a concepções e métodos tradicionais de ensino e aprendizagem. Assim, para que uma nova perspectiva se torne presente nas práticas pedagógicas é necessário conhecer os tipos de tecnologia da informação e comunicação e analisar as possibilidades desses recursos para aplicabilidade no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, é importante reconhecer que há muitas possibilidades, e, sobretudo, desafios que perpassam desde a infraestrutura da escola, a gestão, o envolvimento dos profissionais, até a formação e iniciativa dos docentes em concretizar as possibilidades das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem.

Desse modo, a pesquisa aqui delineada é de suma importância, uma vez que as novas tecnologias estão inseridas no dia-a-dia da maioria dos alunos que frequentam as escolas na atualidade, sendo, portanto, um elemento presente nos contextos das vidas desses estudantes e, como tal, não pode passar despercebidas da formação e das práticas docentes.

Metodologia

Para o desenvolvimento da investigação utilizou-se como base a pesquisa de cunho exploratório, ou seja, aquela que busca constatar algo num organismo ou num fenômeno (GIL, 2011), com ênfase na abordagem qualitativa, sem desprezar a dimensão quantitativa, isto, porque ela “(...) não admite visões isoladas, parceladas, estanques. Ela se desenvolve em interação dinâmica retroalimentando-se, reformulando-se constantemente” (TRIVIÑOS, 1987, p. 137). Nesse sentido, Oliveira (2008, p. 60) complementa que a pesquisa qualitativa pode ser caracterizada como o estudo detalhado de um determinado fato, objeto, grupo de pessoas ou ator social, e fenômenos da realidade. Desse modo, o procedimento escolhido foi a pesquisa bibliográfica, a partir de livros, artigos científicos disponibilizados em meios físicos e digitais, com intuito de alcançar os objetivos propostos.

Resultados e Discussão

Os professores e as escolas têm um grande desafio, pois precisam se atualizar e inovar, conscientizando-se que o uso da TIC's no âmbito educacional hoje é de grande relevância para auxiliar seus alunos na apropriação de conhecimentos. Para isso, porém, é preciso saber como aplicar todo esse potencial, especialmente nas práticas pedagógicas. Assim,

ensinar com as novas mídias será uma revolução se mudarmos simultaneamente os paradigmas convencionais do ensino, que mantêm distantes professores e alunos. Caso contrário, conseguiremos dar um verniz de modernidade, sem mexer no essencial. (MORAN, 2000, p. 63)

Sem dúvida um dos espaços mais favorecidos pelas novas tecnologias é a educação formal. Dentro das escolas, as TIC's podem ser vistas como um auxílio para que os professores tornem suas aulas mais atrativas, facilitando, assim, o alcance dos objetivos pedagógicos, sendo um deles o de propiciar a aprendizagem de forma significativa.

Houve grandes avanços na educação nos últimos anos, do quadro de giz aos computadores conectados à internet, passamos por tecnologias das mais diversas que, usadas de forma adequada, auxiliam no processo de ensino. Educadores e alunos já manuseiam, há algum tempo, a TV, o vídeo, o DVD, o rádio e já estão utilizando também os computadores e a internet e o seu uso contribui para um ensino-aprendizagem interessante, diferenciado e eficaz, mas, para que isso aconteça, a escola precisa de um planejamento para desenvolver todas essas tecnologias, é necessário conhecer e introduzir essas diferentes ferramentas. Conforme Moraes (1997, p. 47), “o simples acesso à tecnologia, em si, não é o aspecto mais importante, mas sim, a criação de novos ambientes de aprendizagem e de novas dinâmicas sociais a partir do uso dessas novas ferramentas”.

As TIC's estão cada dia mais presentes em todos os ambientes, vive-se sem dúvida, a era da informação e da comunicação. Na escola, por meio de práticas pedagógicas essas tecnologias podem se transformar em ferramentas para que o aluno faça a construção de conhecimentos e consolide os conteúdos diversos, de modo interdisciplinar, já que o professor não pode ser somente um reprodutor de informações, mas também aquele que provoca questionamentos, levando seus alunos a reflexão crítica em torno de uma visão holística. Nesse sentido, Demo (2008) complementa que

Toda proposta que investe na introdução das TICs na escola só pode dar certo passando pelas mãos dos professores. O que transforma tecnologia em aprendizagem, não é a máquina, o programa eletrônico, o software, mas o professor, em especial em sua condição socrática. (DEMO, 2008, p. 34).

Algumas tecnologias da informação e comunicação que podem ser usadas dentro das práticas pedagógicas são: rádio, celulares, datashow, TV e vídeos/DVD, computador para utilização de internet, jogos digitais, softwares educativos, editor de textos, entre outros, que, aplicados ao contexto escolar potencializam o processo de ensino e aprendizagem.

Entre as ferramentas citadas, pode-se dizer, por exemplo, que com o rádio, um meio de comunicação simples e de fácil acesso, os professores podem propor atividades relacionadas ao som, música e informações. Estimulando seus alunos a ouvir programas e depois discutir sobre as notícias, indicar atividades com música entre outros. O rádio na escola é um projeto importante que deve envolver todos do espaço escolar e também a comunidade na qual aquela escola está inserida.

Outro recurso é o celular, o qual, pode ser utilizado como máquina fotográfica e assim contribuir para a produção de diversos tipos de registros e trabalhos escolares, usando a criatividade e estimulando a imaginação dos alunos, a fotografia pode ser trabalhada pelas diversas disciplinas de forma a integrar diversos conhecimentos em um recurso didático a ser adotado.

Além disso, os conteúdos expositivos podem ter um aliado como o datashow, essa tecnologia apresenta a vantagem de expor a disciplina por fonte visual e auditiva, sendo assim mais interativa. Também pode contribuir para sistematizar as apresentações de um jeito mais atrativo, deixando as aulas mais leves e menos cansativas.

A chegada da TV e Vídeos/DVD nas escolas também trouxe fontes de comunicação, informação e interação, possibilitando uma construção de conhecimento mais ampla e dinâmica, através desses aparelhos o professor tem uma infinita gama de atividades, que podem ser usadas para unir todas as disciplinas.

A sociedade em geral está se beneficiando com o uso do computador, que se tornou um aliado tecnológico dentro da escola em diversos setores, como secretaria, direção, biblioteca, bem como, também pode ser esse aliado nas práticas pedagógicas do professor. O computador, usado de forma enriquecedora pode auxiliar em pesquisas, em testes de conhecimentos, no esclarecimento de dúvidas, na revisão de conceitos, no conhecimento de diversos lugares e se aproximar das mais diversas culturas, na produção de textos, na interação com conhecimentos por meio de jogos educativos, entre outras tantas possibilidades, e assim atendendo em partes as necessidades de aprendizagem dos educandos.

Nesse contexto, destaca-se o uso da internet, a qual contribui de maneira significativa para o ensino-aprendizagem do aluno, pois, com a ajuda do professor, essa pode se torna uma ferramenta primordial na escolarização nos dias atuais. As salas de aula vêm deixando de ser o único lugar onde ocorre o aprendizado, hoje a maioria das escolas dispõe de salas de informática, um lugar que deve ser inovador, que estimula a motivação dos alunos. Todavia, o professor precisa estar atento no direcionamento das atividades de navegação pela internet e também conscientizar os alunos sobre os benefícios e perigos que a internet oferece.

Já os jogos educativos, produzidos por meio de softwares, podem ser trabalhados a partir de desafios e tem a vantagem de atrair a atenção de crianças e jovens. Tanto os jogos simples ou complexos podem ser usados na prática docente. Trabalhando de forma lúdica, estabelecendo estratégias e desenvolvendo o raciocínio lógico, os jogos envolvem os alunos e facilita a aprendizagem. Ainda há certo receio de se usar jogos nas

aulas, tendo em vista que ainda é perceptível a ideia de que eles dispersam a atenção e causam indisciplina, o que é um mero equívoco, já que tudo depende da maneira de se planejar e executar o jogo com a turma. Enfatizando suas utilidades e recursos para aplicação no conteúdo pedagógico, certamente haverá resultados positivos.

Vale destacar, nesse cenário, que o professor deve estar preparado para trabalhar com todos esses recursos tecnológicos, utilizando essas ferramentas não só para tornar suas aulas mais dinâmicas e interessantes, mas também para facilitar o processo de ensino, o qual pode se tornar criativo e inovador. Nessa perspectiva,

A inovação não está restrita ao uso da tecnologia, mas também à maneira como o professor vai se apropriar desses recursos para criar projetos metodológicos que superem a reprodução do conhecimento e levem à produção do conhecimento (BEHRENS, 2000, p. 103).

Assim, é importante salientar o papel da formação docente, a qual deve ter o caráter contínuo e atenta para a diversidade de fatores que interferem no processo educativo de crianças, jovens e adultos, inseridos em espaços e tempos variados. No que se refere formação para o trabalho com as novas tecnologias de comunicação e informação na escola, é imprescindível que a escola, o governo e os próprios docentes estejam em constante atualização, com vista a ofertar uma educação de qualidade, articulada com novas formas de produção e apropriação de conhecimento presentes em nossa sociedade.

Conclusões

A pesquisa evidenciou que as novas tecnologias de informação e comunicação é de grande importância para uma prática pedagógica eficaz, dinâmica e interessante. São muitos os recursos que as TIC's trazem para o universo escolar, facilitando o ensino e a construção de conhecimentos pelo aluno. A escola, por sua vez, precisa se empenhar e acompanhar a velocidade em que essas novas tecnologias vêm se apresentando para as novas gerações, ensinando com e através das TIC's, promovendo a exploração de outras linguagens e assim, mudando o processo educativo e formando cidadãos mais reflexivos e conscientes de sua realidade, atingindo uma cultura mais elaborada, usando o que esses sujeitos já trazem do seu dia-a-dia.

Conclui-se que é necessário reconhecer, porém, que ainda há muitos desafios presentes na formação inicial e continuadas dos docentes, as quais também não garantem a efetiva utilização das TIC's no processo de aprendizagem. Acredita-se, portanto, que ações conjuntas entre todos profissionais da escola, governos, por meio de políticas públicas, e comunidade escolar podem alavancar práticas efetivas, contínuas

e qualitativas em torno da construção de novos paradigmas educativos, que primem pela interdisciplinaridade, pela visão holística sobre mundo, aspectos esses que podem ser plenamente trabalhados por meio de novas tecnologias da informação e comunicação nas práticas pedagógicas.

Referências

BEHERENS, Marilda Aparecida. Projetos de aprendizagem colaborativa num paradigma emergente. IN: MORAN, José Manoel. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**, Campinas: Papirus, 2000.

DEMO, Pedro. **TICs e Educação**, 2008 Disponível em: <http://www.pedrodemo.sites.uol.com.br>. Acesso em: 26/04/2017.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MORAN, José Manuel et al. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 6. ed. Campinas: Papirus, 2000.

OLIVEIRA, Maria Marly de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Petrópolis: Vozes, 2008.

PENTEADO, Heloisa Dupas. **Pedagogia da Comunicação: Teorias e práticas**. SP: Cortez, 1998.

PORTO, Tania Maria Esperon. As tecnologias de comunicação e informação na escola, relações possíveis, relações construídas. **Revista Brasileira de Educação**. v. 11, n. 31, jan/abr 2006.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais e a pesquisa qualitativa em educação**. São Paulo: Atlas, 1987.